

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originariae sejam ou não publicadas não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preço convencionae,

IMPORTANTE REUNIÃO CAMARARIA

Por solicitação da sua Comissão Executiva reuniu em sessão extraordinaria no dia 20 do corrente a digna Camara Municipal deste concelho que muito acertadamente resolveu usar da faculdade que lhe confere a lei n.º 999 de 15 de julho ultimo tributando as principaes mercadorias que este concelho exporta, com as quaes se tem feito, nestes ultimos anos, fortunas importantes sem que o Estado ou o municipio desses grandes lucros tenham tirado interesses alguns.

Em primeiro lugar tributou a Camara em 2 centavos cada uma as sangrias de pinheiros que actualmente estejam ou venham a estar em exploração, imposto este que é igual ao que já foi votado pela Camara da Castanheira de Pera e que não é nada pesado a uma industria de tão desmarcados lucros como é a industria da resinagem, mormente neste concelho onde as sangrias ainda se não pagaram por mais de vinte centavos, quando é certo que elas se estão pagando noutros a sessenta, a setenta e até a mais de setenta centavos cada uma.

Depois tributou a Camara as madeiras que sahirem do seu concelho em um escudo por metro cubico, imposto este da maior justificação para um produto actualmente de tão elevado valor e que daqui tem sahido e está para sahir ás centenas de carradas, representando uma das maiores riquezas do concelho e sendo assim da maior justiça que para as despesas do municipio contribua com a sua quota parte.

Nas mesmas condições de exportação e valor está a cortiça e o entrecasco que a Camara, respectivamente, coletou, em 2 a 5 centavos por arroba, o que ninguém poderá achar excessivo, dado o elevado preço que aquelas mercadorias ultimamente atingiram.

Por ultimo tributou a Camara a palha que for exportada do concelho, a qual pagará apenas o imposto de dois escudos por carrada de 60 molhos ou fração de 60 molhos,

o que é insignificante em relação ao seu actual valor e desmarcada procura.

Como os nossos presados leitores podem vericar do que deixamos referido, e cuja veracidade garantimos, teve a nossa illustre municipalidade o louvavel cuidado de não tributar nenhum dos generos de consumo necessarios á vida e cujos preços, já pouco accessiveis á bolsa do consumidor pobre, não podiam nem deviam ser sobrecarregados com novos impostos.

O mesmo se não dá é claro com os produtos que foram tributados, de grande valor actual em todos os mercados do mundo e que, representando, repetimos, a parte mais importante da nossa riqueza agricola, justo não era que fossem encher os bolsos dos negociantes que aqui os veem buscar sem deixar um centavo nos cofres municipaes.

São hoje enormes as despesas que impendem sobre os municipios, bastando saber-se que só as despesas da instrução primaria levam ao nosso concelho mais de doze contos anuaes; e assim de toda a necessidade é que as respetivas camaras se aproveitem de todas as fontes de receita que a lei põe á sua disposição para que não vá carregar tudo sobre as contribuições predial, industrial e sumptuaria já de si bastante elevadas e que muito mais o vão ser pelas propostas de Finanças que o governo ha dias apresentou ao Parlamento e que ali aguardam a respetiva discussão e aprovação.

As mercadorias agora tributadas são daquelas que nada influe na economia dos pobres e por isso mesmo daquelas cujos impostos são pagos pelas classes que sem sacrificios os podem pagar ou seja por quem nelas, negoceia e que no seu negocio estão tirando lucros enormes, em nada lhes sendo pesado o pequeno imposto que a Camara muito acertadamente acaba de lhes lançar.

Doutros assuntos importantes tratou tambem a nossa Camara na sua aludida sessão

quaes sejam os do abastecimento de carnes verdes nos talhos deste concelho e o da aquisição d'azeite para abastecer os mercados desta vila.

Quanto ao azeite, ficou a sua Comissão Executiva habilitada e encarregada pela Camara de adquirir sem demora todo o azeite que houver disponivel no concelho, pagando-o de pronto e armazenando-o no seu celeiro para d'ali o ir fornecendo aos respetivos revendedores conforme as requisições da autoridade administrativa que está procedendo á sua distribuição por senhas.

Relativamente ao fornecimento de carnes verdes appreciou a Camara a exposição que lhe fez o respetivo fornecedor atendendo-o no que lhe pareceu equitativo e justo; mas recomendando á sua Comissão Executiva que tome todas as providencias precisas para que se não repita a falta de carne que houve a semana passada, caso em que devem ser adquiridas e abatidas por intervenção da comissão as reses precisas, correndo os prejuizos da operação, alem da multa, por conta do arrematante conforme é das condições do contrato.

Importantes, ponderados e inteligentes foram pois as deliberações da nossa digna Camara que mais uma vez, e como sempre, zelou convenientemente os interesses dos seus municipios continuando a tornar-se credora da consideração e estima publica que de ha muito disfruta.

Revolução de 1820

Passou no dia 24 do corrente o primeiro centenario desta gloriosa revolução que emancipou o nosso paiz da pesada gargalheira do absolutismo, em que se estrangulavam eniquamente as mais caras e santas aspirações de Liberdade.

Por tos os recantos do paiz se festejou entusiasticamente esta redentora data, tendo-se constituido em Lisboa a Comissão Nacional Comemorativa deste centenario, que funciona nos respetivos Paços do Concelho e que com notavel zelo se tem desempenhado dessa alta e patriótica missão.

São da circular que essa illustre comissão se dignou dirigir-nos estas alevantadas palavras:

«Comemorar a Revolução de 1820 é comemorar o inicio da

liberdade de imprensa, a abolição do tribunal inquisitorial, a extinção da Intendencia Geral da Policia com poderes descrecionarios, a extinção dos privilegios de foro, a queda do regimen feudal.

Comemorar o acto revolucionario de 1820 é assinalar festivamente o inicio do direito e igualdade perante a lei, e a inviolabilidade do domicilio. 1820 marca a aurora dos principios democraticos em Portugal, na Hespanha, na Italia. 1820 regista um brado de admiravel patriotismo português ante a cubiça do estrangeiro na hora de decadencia moral e economica.»

Nota politica

Confirmaram-se inteiramente as nossas previsões sobre a conservação no poder do actual governo, cujo chefe saube evitar habilmente o planeado e anunciado golpe parlamentar do sr. Antonio Maria da Silva e da sua gente.

E' certo que o governo teve de desistir de ver aprovadas as suas propostas financeiras dum emprestimo interno e da elevação das contribuições mas com isso evitou o choque parlamentar que lhe preparavam e em nada prejudicou aquelas propostas que o Parlamento em caso algum lhe aprovava.

O paiz é que vai sentindo os nefastos efeitos destes jogos malabares dos nossos parlamentares que passam o tempo com cousas insignificantes e não acodem nem deixam acudir o governo á marcha apavorante do nosso descalabro economico, que, segundo a opinião dos technicos, dentro em pouco será irremediavel.

Bem sabemos nós e já aqui por vezes acentuámos, que o criterio agora seguido pelo sr. Ministro de Finanças de basear o augmento das contribuições no augmento que tem tido os generos agricolas não pôde em caso algum ser aceite por quem tem algumas luzes financeiras, mas isso, é clarissimo, não quer dizer que se ponha de lado o reclamado augmento das receitas publicas, que é, a nosso ver, indispensavel e será aceite do melhor grado por todos os contribuintes desde que seja moldado em bases equitativas e justas.

E paralelamente deve cuidar-se tambem da redução das despesas publicas tendo-se

sempre em vista que somos um paiz pobre e cheio dos mais pesados encargos, aos quaes sómente poderemos fazer face com uma administração modelar tanto nas receitas como nas despesas.

Guarda Republicana

Sendo constantes os roubos noturnos de hortaliças, cereaes, legumes, uvas etc. etc. o digno chefe do posto da Guarda Republicana desta vila tomou a acertada medida de mandar fazer rondas noturnas pelas diferentes propriedades do concelho na mira de apanhar os respectivos gatunos.

E' uma resolução que merece os nossos molhores elogios e que muito hade concorrer para acabar com essa gatunagem que para ali anda, e que é constituida por aqueles que não querem trabalhar por contarem viver d'aquilo que os outros semeiam e que eles de nouta costumam ir recolher.

Distribuição do assucar

A distribuição do assucar ha dias vindo para a nossa Camara vai ser feita nos seguintes dias da proxima semana, por meio de senhas como das mais vezes distribuidas nos Paços do Concelho:

Segunda-feira—Para a vila de Figueiró.

Terça-feira—Para as restantes povoações da freguezia de Figueiró.

Quarta-feira—Para toda a freguezia d'Aguda.

Quinta-feira—Para toda a freguezia d'Areaga.

Sexta-feira—Para toda a freguezia de Campelo.

Aos fogos duma só pessoa é dado um quarto de kilo.

Aos fogos de 2 ou 3 pessoas —meio kilo.

E aos fogos de mais de 3 pessoas—um kilo.

As senhas só se entregam ao chefe de familia ou pessoa da familia ou serviço desse chefe e que com ele esteja vivendo no mesmo fogo, sendo

Por entremedio do nosso estimado assignante sr. Adriano Simões de Figueiredo, comerciante em Avelar fazemos publicidade d'este «soneto» enviado pelo seu irmão Joaquim, tambem commerciante, e Director do jornal o «Distrito da Hui-la» em Lubango — Africa Occidental.

A' minha querida e saudosa Mãe

Que morrestel — disseram. E eu... crente no Alem, Em Deus crente, como um ateu chorei por til Que morrestel... Vê que heresia, ó minha Mãe!... Chorei. Porém, olhando os ceus, depois sorri.

Que morrestel Mas quem na morte inda crê? Quem?... Vives! Que tua bela Alma no Azul eu vi... Que morrestel Se o ten amor até mim vem!... Eu tenho Mãe! — O' Santa Mãe — Não te perdil

Tu não morreste, ó Mãe dilecta! Estás nos Ceus, Mais vivá ainda e mais feliz, pedindo a Deus Que a tua missão seja guiar, na triste via,

D'este sofrer, que bem sentiste, os filhos teus. D'este sofrer, d'onde eu te abraço e digo adeus. Adeus saudosa Mãe, adeus, até um dia!

Lubango — Março de 1920.

tempo perdido encarregarem outras pessoas de vir tirar as senhas pois está absolutamente prohibido entregar as fora das condições que deixamos referidas.

O assucar agora vindo para o nosso concelho foi em pequenissima quantidade tendo por isso a Camara de proceder da madeira que deixamos exposta para conseguir que ele chegue para todos.

Manifesto dos generos agricolas

Pela Administração deste concelho foram recentemente publicados editaes tornando a lembrar aos produtores de trigo, centeio, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça a obrigação que lhes assiste de manifestarem nas regedorias das respectivas freguezias as suas produções até ao dia 15 do proximo mez de setembro sob pena da multa de 50\$00 a 100\$00 agravada ainda com a perda dos produtos não manifestados.

Quanto ao trigo em recolhimento, acrescenta aquéle edital que deve ser imprimeavelmente manifestado dentro de 8 dias seguintes áquele em que terminarem as respectivas debulhas.

Inspeção de animaes e vehiculos

No dia 12 do proximo mez de setembro pelas 12 horas hade ter lugar nesta vila a inspeção dos colpe-des e vehiculos existentes no concelho que como de costu-

me se realisarà no largo contiguo aos Paços do Concelho.

O gado bovino, os carros de bois e as bicicletas não devem comparecer a esta inspeção por que com ella nada tem.

A falta de apresentação dos animaes e vehiculos a que a inspeção respeita é punida com multa imposta em policia correccional e agravada com prisão no caso de reincidencia pelo que lembramos aos interessados a conveniencia de não deixarem de fazer aquellas apresentações, sendo ainda de notar que no caso de morte truca ou venda dos solipedes ou venda ou troca dos vehiculos é necessario vir dar ao official encarregado da inspeção as competentes participações.

Avelar, 24-8-920.

Realizam-se nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de setembro os grandes festejos desta vila por occasião da romaria e feira da Senhora da Guia.

Breve principiam os trabalhos de ornamentação das ruas e largos que devem apresentar um aspecto deslumbrante.

Abrilantará a festa, a harmonica de Penola e a Toca Avelarense. O fogo de artifício que terá numero de fantástico effeito foi confiado á esmerada execução do considerado artista dos Portelanos. Para manter a

ordem publica foi requisitada uma força de infantaria e cavalaria da Guarda Republicana, e policia civica.

Joaquim Lopes de Palva

Com sua ex.^{ma} familia chegou na presente semana á sua formosa quinta do Ribeiro Travesso, junto desta vila, este nosso illustre patricio e opulento capitalista, de Lisboa, que ali vem passar o resto da estacão calmosa.

Damos lhes as boas vindas estimando que a ex.^{ma} levem desta nossa e sua terra as melhores impressões.

Festejos da Senhora do Livramento

Tiveram este ano uma extraordinaria concorrência os tradicionais festejos da Senhora do Livramento das Bairradas deste concelho, que decorreram com todo o brilho deixando nessa assistência a melhor impressão.

O padreiro Baptista dos Santos, desta vila, mais conhecido pelo «Ideias» foi quem procedeu á cerimonia do lançamento do «bolo» no forno, onde efectivamente entrou collocando-lhe dentro o garrinho que o conduzia, sem ter sofrido cousa alguma.

A continuar como vae e como alias é de esperar da diligencia dos respetivos mordomos e da êrença sempre crescente dos seusromeiros, a Senhora do Livramento das Bairradas deve dentro em pouco ser a Santa mais festejada destas redondezas.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.^a publicação

PELO Juizo desta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados Rosa Maria e marido Joaquim Gonçalves dos Santos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias após os editos que comecar se-hão a contar a partir da segunda publicação deste anuncio pagarem no cartorio referido a quantia de oitocentos e dois escudos e setenta e quatro centavos, importância das custas da sua responsabilidade no inventario arrolado por carta de seus paes e sogros José Fernandes Alexandre e Joaquina Maria moradores que foram no logar de Sazodas de São Pedro, d'ustas e seixos desta excecção ou nomearem bens á primeira sob pena de ser devolvida egual direito á Fazenda Nacional. Figueiro dos Vinhos, 20 de agosto de 1920.

O Vice-Presidente da Camara Municipal servindo de Juiz de Direito José Manoel Godinho O escrivão 2.^o officio Fernando Guedes da Silva

Batata e vinagre
Tem para vender grande quantidade de vinagre muito bom e algumas batatas da presente colheita e de optima qualidade o lavrador desta vila e nesse com amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior.

CHAPEUS DE CABEÇA Reformam-se com cobertura em setim e torçal. Acabamento perfeito. Manoel João, Lavandeira.

Palha, Fenos, Cereaes, Carvão vegetal e Azeite.

Vendo aos melhores preços. Entrega immediata em wagons propriedade particular.

Ana da Silva Mendes

Rocio d'Abrantes

Parto, R. do Freixo, 1794 a 1800.
FILIAES: R. Garrett, 52 a 58
Lisboa, R. Assunção, 57-3.

CASA

Vende-se uma de sobrado, lojas e aguas furtadas, bem construida de pedra e

cal com madeiramentos de castanho e serne de carvalho, com barracões anexos e um excelente e grande quintal, com novas oliveiras, outras arvores de fructo e lindas parreiras, tudo regado com agua de poço muito boa para beber e tudo murado em volta, no lindo bairro de «O Barreiros» ares da pitoresca e saudavel vila de Figueiro dos Vinhos, alinhando á sua frente com a estrada distrital n.º 123 de Leiria, a Pombal, por Figueiro dos Vinhos, a Oleiros e a Sernache do Bom Jardim. Quem pretender, dirija-se a Francisco Simões Agria — Figueiro dos Vinhos.

ARTIGOS SANITARIOS

Materiaes de construção.
Cimentos e Gesso.
Tubagem de ferro e chumbo.
Chapa de ferro galvanizada.
Artigos para instalações electricas e catapulisas.
Instalações da Luz Wizard.
José Pedro dos Santos
Figueiro dos Vinhos

CARYALHOS

Grandes, para varas de lagar, construções ou aduelas vendem-se em Aldeia de Ana d'Aviz, á beira da estrada. Contar com José da Silveira Herdade.

ANTONIO FERNANDES VAEDA CABAÇOS

Estabelecimento commercial de legumes secos:

Feijão de diferentes qualidades, chixaros, grão e gravação.

Vendas ao publico

PREÇOS DA TABELA